

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avonça**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9118  
Quintã do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

**António da Costa Pinto**

Redactor principal

**Mantas Massano**

## Problemas turísticos

PELO

**Capitão Mantas Massano**

**A** PROXIMA-SE a época dos turistas estrangeiros virem deabalada até ao nosso país, espalhando-se pelos lugares já familiares para os que nos têm visitado nos anos anteriores.

Nos hotéis, nas pensões e nas casas particulares onde virão hospedar-se, não há mãos a medir, tudo se preparando para os servir o melhor possível durante o tempo de permanência neste cantinho da Europa, tão apreciado por quantos nos visitam.

De norte a sul do país, não faltam lugares aprazíveis para as duas espécies de turistas: os ricos e os remediados.

Entre uns e outros há preferências de lugares de escolha; o campo e a praia, as cidades bulbosas ou as vilas e as aldeias, onde ao romper da aurora os melros e os rouxinóis, com as suas canções melódicas nos vêm dar os bons dias, ou ao pôr do sol, caindo no horizonte ou por detrás de montes e serras os grilos, com o seu trilar, e os mochos planando, nos dão as boas noites.

Portugal é na realidade um grande cartaz de turismo; não só pelas suas belezas naturais, mas também pelas suas condições climáticas e a maneira gentil como a nossa gente recebe quem a visita.

O problema turístico deve ser encarado muito a sério; com ponderação e inteligência, visto tratar-se de uma grande fonte de riqueza para o progresso e engrandecimento do País.

Assim, o comércio e a indústria poderão tomar maior incremento, enquanto os estrangeiros que nos visitam poderão ao regressar às suas

terras servir de reclamo para que outros seus compatriotas venham conhecer este jardim da Europa à beira mar plantado.

Desde que se dê mais vida, mais luz, mais cor, mais dinamismo às cidades, criando centros de diversões, onde os turistas passem momentos agradáveis; se dê beleza, a emparceirar com as belezas naturais às vilas, aldeias e praias, de que o país é farto, será um facto a cada vez mais crescente afluência de turistas estrangeiros a Portugal.

O turismo passaria a ser uma das nossas maiores indústrias.

A província do Algarve, desde há poucos anos começou a ser mais conhecida e visitada.

Embelezou-se mais; apesar de a grandeza que a revestia no tempo em que a moirama a dominava, foi decaindo de século para século, até que o espírito activo da sua gente deixou de olhar para trás e pensou realçar as suas cidades, as suas vilas, aldeias, praias, tornando-as atractivos para os estrangeiros, que passaram a fazer dessa fértil província seu campo de concentração.

Inglezes, americanos, franceses, etc., etc., trataram de dar expansão aos pontos mais nevralgicos da província mais meridional do país.

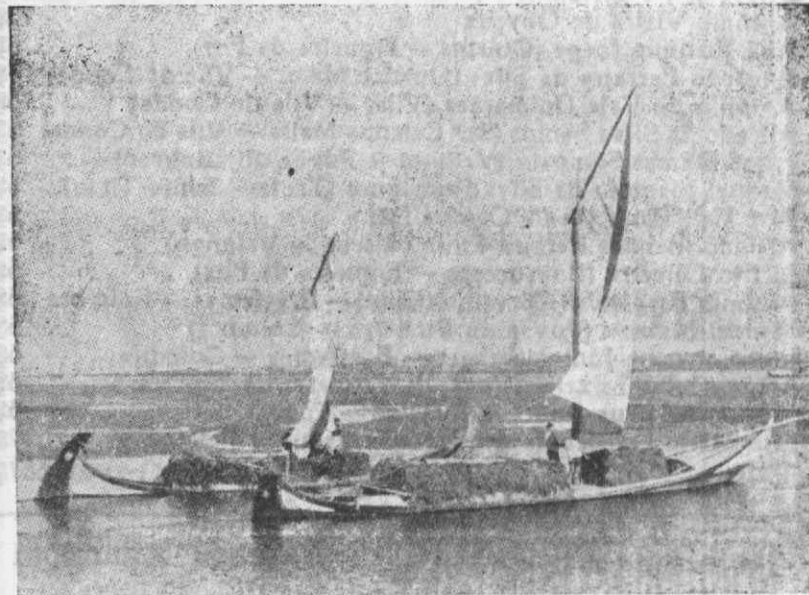
Compraram por bom preço inúmeros terrenos; destruíram velharias e construíram bonitas habitações, como se todo o Algarve se vestisse de novo, com roupas mais modernistas.

Foi uma fonte de riquezas que se espalhou desde o cabo de São Vicente até Vila Real de Santo António, extensa tela colorida.

O primeiro, ao pôr do sol despede-se da imensidão do mar imenso, que viu partir para as descobertas as caravelas do Infante D. Henrique; e a segunda, ao romper da aurora dá os bons dias à fronteira Almonte da nossa vizinha Espanha.

Compreende-se que o turismo não é exclusivo do Algarve, assim como não só esta província tem condições atractivas.

Todo o país é um jardim para aquém da orla marítima; e, do centro até ao norte, encontram-se várias praias, onde nos meses estivais o sol, à medida que se eleva para a imensa cúpula do céu, vai lançando os seus raios escal-



Barcos moliceiros carregados na Ria de Aveiro

Foto de Ruy Ferreira

dantes nas areias beijadas pelo mar.

Abundam as cidades, vilas e aldeias, belas e maravilhosas hortas e pomares, onde se erguem frutos e flores, formando uma linda amálgama de cores, dando-nos a impressão de nos encontrarmos rodeados dum incomensurável arco-íris, lançando as suas nuances na extensa e verde alfombra com todas as suas árvores e arbustos.

Que belo cartaz turístico, que belo chamariz, que magnete tão atractivo a região de Aveiro!

(Continua na 2.ª página)

## POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 4-4-1967:

Foram adjudicados os fornecimentos de 12 bicicletas com motor auxiliar e uma vistura para rega, pelas importâncias de 83 460\$00 e 385 000\$00, respectivamente.

Foi aberto novo concurso para o fornecimento de um jeep, tipo «Land Rover», com características especiais.

A Câmara tomou conhecimento de que foi aprovado superiormente o projecto para a realização da obra de «Reparação do edificio escolar da Vera Cruz» e sua ampliação, para 8 salas e bem assim, o croquis do terreno escolhido para a construção de um edificio escolar de 3 salas de aula, em Tabeira, num terreno cedido gratuitamente à Câmara.

A tal propósito foi exercido na acta um voto de congratulação e agradecimento pela oferta que a Ex.ª Senhora D. Arcelina Valente Moreira, se dignou fazer do terreno destinado à construção daquele edificio escolar de Tabeira.

Igual atitude foi tida para com o Senhor António Osório de Almeida, que igualmente cedeu gratuitamente o terreno necessário à edificação do Bloco Escolar dos Arealis de Esgueira, cuja construção já foi recentemente iniciada.

Foi adquirido um terreno na Areola, freguesia de Cacia, pela importância de 36 000\$00.

Circulo de Teatro de Aveiro

No passado dia 31 de Março, pelas 21 horas, foi convocada uma reunião para leitura e distribuição de papéis da próxima peça com que este agrupamento tenciona inaugurar a nova época teatral. Será levada à cena «O LUORE», do conhecido dramaturgo Bernardo Santareno. Para o amplo elenco de que esta peça

Conclui na 2.ª página

## Ajudemos o engrandecimento de Cacia

A pavimentação das ruas da Quintã do Loureiro

A campanha pró-pavimentação das Ruas «Ecos de Cacia» e da Liberdade, na Quintã do Loureiro, continua em bom ritmo e várias adesões nos estão chegando.

Agora, recebemos a colaboração de um grupo de operários das construções na Fábrica de Celulose, descendentes na maior parte do norte do País, mas juntos num dormitório montado na casa que foi da sr.ª Lídia Castanheira, na Rua da Liberdade. Gente de trabalho, operários que aqui estão acidentalmente, mas que sentem, como nós, o prazer de ajudar uma obra de interesse e engrandecimento da nossa terra, da terra onde se encontram. Pequenas verbas que se transformam numa boa verba, numa valiosa verba.

Obrigado trabalhadores, pois destes exemplo a alguns naturais que ainda se esquecem do dever que lhes cabe em impulsionar o progresso da sua terra.

(Na 2.ª página publicamos a subscrição pública)

## Pedradas tontas

Só se atiram pedras às árvores que têm fruto!

Há dias, saiu no «Diário Popular» um anúncio que rezava assim:

DE COLORES

v/ Irmão situação desempregado imposta por três irmãos. Apelo para os restantes uma ocupação. Contactem urgente. Resposta a este jornal, ao n.º 461.

Claro que desempregado é situação alitiva, não direi para todos os irmãos, mas para aqueles que vivem do seu trabalho quotidiano, e só contam com esse rendimento. Nesse aspecto a notícia, a ser verdadeira, é de lamentar e merece solução rápida da parte de quem tenha possibilidades de o fazer.

Também não é de estranhar nem fere os costumes nacionais, que determinado elemento duma congregação se socorra da caridade dos seus pares, e isso vê-se na protecção com que qualquer grupo, religioso, político ou social, protege os seus membros.

O que provoca meditação no anúncio é a acusação que nele está implícita, afirmando-se que o desemprego foi imposto por três «irmãos».

Como a notícia nada adianta sobre se essa imposição foi justa ou injusta, ficamos apenas com um testemunho de acusação, e sem ouvir a defesa não é possível fazer-se julgamento.

Por outro lado parece que o anunciante quis trazer para fora da sua congregação, motivos que bem ficariam dentro dela, já que a mesma dispõe de assembleias em perfeito espírito «declores», onde não ficaria mal terem sido apresentados, pois é lá e não cá fora onde o anunciante poderia encontrar face a face os seus ir-

mãos e a sua ajuda.

Faltou-lhe coragem, possivelmente, ou então as interções eram outras que qualquer mediana inteligência facilmente descobre.

O autor do anúncio, ao publicá-lo, negou-se a si próprio e ao seu ideal comunitário de «irmão», se é que o tem, e não pode por isso islar como um «declores», nem foi decente fazer cair suspeitas sobre todo um movimento que, se não é panacela para a cura dos males da humanidade, tem a seu crédito pelo menos uma nova vaga de esperança e de conforto espiritual.

Não será este «irmão» como aqueles filiados em partidos políticos, que, por incompetência ou inabilidade, não conseguem um «tacho» que os satisfaça e vão de liar mal do partido?

De resto todos nós, cada um por si, tem queixas de um ou mais portugueses. Então, por causa disso, vamos nos queixar da comunidade portuguesa?

O anúncio em questão tem o mesmo valor que este:

«Um português, despedido por patrão português, pela um emprego a todos os portugueses.

E' cretino, esta atitude!

Qualquer comunidade, grupo, congregação ou club é composta por homens, a obra é dos homens, e não se me consta que sejam perfectas as obras desses homens, em qualquer parte do mundo, mesmo nos eldorado modernos em que os homens são monstros de perfeição.

Todas as obras humanas têm os defeitos comuns aos homens, mesmo aquelas que perseguem a perfeição.

O que é lamentável em tudo isto, é denuncia o espírito rapa-

zote de certos intelectuais grifados, é o caso ter merecido honra de «escândalo» e provocado até tiragens de fotocópias para gáudio de certas tertúlias, avidas em esquadrihar a vida alheia, deixando a sua entrega aos vizinhos... em circunstâncias às vezes apavorantes.

Canta a Espanha canas de foguetes...

Bartolomeu Conde

A pavimentação das Ruas da Quinta do Loureiro

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like 'Transporte do último número 21.445\$00', 'Barrozinhe Alfacinha 100\$00', etc.

Problemas turísticos

Continuação da 1.ª página

Para bem do país e engrandecimento desta região, urge dar-lhe ainda mais beleza, embora toda ela seja uma paisagem maravilhosa.

A bonita cidade de Aveiro e as terras que a circundam têm excelentes condições para se transformarem em salas de visitas e de longa estadia, para quem deseje gozar merecidas férias, deleitar os sentidos ou recrear o espírito.

É uma paisagem que nos deslumbra; os olhos prendem-se a ela como a lapa ao rochedo.

Aveiro, Agueda, Albergaria-a-Velha, Cacia, Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga, etc. etc., em todo o seu conjunto parecem ligadas umas às outras, formando um palácio monumental de cujo Aveiro é o pórtico.

Se nos quedarmos a contemplar toda essa sublime paisagem, julgamo-nos a folhear páginas do livro de contos árabes «As mil e uma noites».

É indubitável que o progresso da região não se tem feito esperar, mas para que os turistas ali afluam em grande número, é necessário fazer mais e melhor.

Na orla marítima da região não faltam boas praias, onde o sol acusa a sua presença quando lá do alto, da cúpula do céu, lança os seus raios nas areias batidas pelo mar salgado.

Que melhor reclamo, que o melhor cartaz turístico se pode criar para o turismo do norte do País que a Ria de Aveiro?

Se a memória não nos enganar, a Ria ocupa uma área de 9.270 hectares, encontrando-se cobertos de água 6.270. Mas não é isto que interessa. O que mais nos encanta são as suas poéticas e românticas margens e a sua admirável mata.

Não falta a luz nem a sombra, e, em noites de luar, toda a ria — delta do Vouga — parece uma estrada de prata que sentimos desejos de contemplar a cada instante.

Para além das suas margens, a mata rica de cor e perfume, convida a acolhermo-nos nas suas sombras.

Aliando a tudo isto a praia da Torreira; aliando tudo

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que AMADEU GONÇALVES CAÇOLA, residente em Gândara, Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe MARIA DA LUZ RIBEIRO CAÇOLA, da sepultura n.º 429, para a sepultura n.º 409, do 2.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Março de 1967.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

VENDE-SE

Carrinha Austin-Seven, quase nova. Informa-se nesta redacção.

ainda mais, criando centros de diversões, como sucede em tantos países, não só a Ria de Aveiro, mas também as terras circunvizinhas ficarão internacionalmente conhecidas como «paraíso de Portugal».

Depois, até ao Minho vai-se dum salto.

Deitem-se abaixo velharias bafiantes e modernize-se o que está fora do âmbito do progresso.

Vista-se de novo, dê-se mais luz, mais brilho, mais cor às cidades, vilas, aldeias e praias, onde o progresso ainda não chegou, para que se possa afirmar a realidade do turismo nacional. Fonte de riquezas para o País e para as terras com condições de proporcionar aos turistas curta ou longa estadia em Portugal onde muitos poderão investir os seus capitais, como tem sucedido no Algarve, que deve servir de exemplo às terras do norte do País, paisagem maravilhosa que não deve deixar desvanecer o seu colorido.

Mantas Massano

Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página

necessita foram convidados todos os artistas activos da colectividade e as principais personagens serão representadas por: José Júlio Fino (do elenco do Teatro Nacional de D. Maria II), Bartolomeu Conde, Guerra de Abreu, Artur Fino, João Mattias, José Vieira, Júlio Henriques, José Costa, Silva Ferreira, João Costa, Arturino Silva, Idalécio Cação e Jeremias Bandarra. A encenação está a cargo de Rui Lebre e os cenários serão de Artur Fino. A sonoplastia ficou entregue a Manuel Leite, Silva Ferreira e João Casal.

Ainda esta semana começarão os ensaios.

Feira de Março

No último domingo aludiu à Feira de Março uma nova multidão de gente não só da região mas de várias partes do país.

Amanhã, de tarde e de noite, realizam-se no recinto da Feira mais dois festivais com o seguinte programa:

Pelas 15,30 horas, início do Festival, com o Rancho Regional «Os Malmequeres de Compinho» de Albergaria-a-Velha; às 17, Rancho Típico de Pombal (2.º lugar no festival do Folclore Nacional de 67); às 18, «Grupo Folclórico de Aflor», Viana do Castelo; às 19, «Coral do Ribatejo», de Santarém.

A noite, às 21 horas, «Rancho Típico de Pombal»; às 22, «Grupo Folclórico de Aflor»; e às 23, «Coral do Ribatejo» (este Coral apresentará ao público o verdadeiro fandango Ribatejano).

I Exposição Aveirense de Apicultura

Vai realizar-se na nossa cidade a I Exposição Aveirense de Apicultura, cuja inauguração está marcada para o dia 16 do corrente, pelas 16 horas, no pavilhão de exposições da firma Vieira & Filhos, situado no recinto da Feira de Março.

A Comissão Organizadora informa que as pessoas que quiserem concorrer a esta exposição terão de apresentar um frasco de vidro com meio quilo de mel em casa de David Caleiro, no Solposto-Aveiro, até ao dia 15 do corrente, ou no dia 16 no Pavilhão onde se efectua a exposição.

Conservatório Regional

O edifício próprio

A Fundação Calouste Gulbenkian acaba de apresentar à Câmara de Aveiro, para aprovação, o projecto do futuro edifício do Conservatório, a construir brevemente na rua do Cabouco.

Oferta de discos

O sr. Carlos Aleluia acaba de ter a gentileza de oferecer ao Conservatório vários discos de música de concerto, com excelentes gravações.

Concerto de órgão, violino e canto

Promovido pelo Conservatório de Aveiro e em colaboração com a Pró-Arte, realiza-se no próximo dia 16, domingo, pelas 15,30 horas, na Igreja do Carmo, um concerto de música religiosa.

Serão intérpretes a cantora Fernanda Melia, professora no Conservatório Nacional, António Duarte Silva, organista titular da Igreja do Loreto em Lisboa e o violinista Júlio Gomes, que actualmente faz parte da Orquestra de Câmara Gulbenkian.

Lotaria Nacional

Table with 2 columns: Prémio and Valor. Includes entries like '1.º prémio 21189', '2.º 38396', '3.º 1419'.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

TAXAS PELA UTILIZAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS - FEIRAS DOS 14 E 28

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que a Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião de 20 de Março corrente, deliberou acrescentar à Tabela Geral das Taxas, aprovada em reuniões de 10 de Setembro de 1951 e 16 de Janeiro de 1959, o seguinte:

XIII

... Nas Feiras dos dias 14 e 28:

- 1) - Ocupação de terrado para venda de géneros, produtos agrícolas, ou artigos de qualquer natureza, sem quaisquer instalações especiais - Por cada metro quadrado ou fracção 2\$00
2) - Ocupação de terrado, com instalações próprias, barracas, tendas, bancadas ou semelhantes - Por cada metro quadrado ou fracção, ou por cada metro linear de frente ou fracção 3\$00
3) - Por cada carro, ou veículo automóvel, de qualquer espécie, destinado exclusivamente ao transporte de géneros, artigos ou animais 5\$00
4) - Por cada carro, ou veículo automóvel, de qualquer espécie, destinado à venda ou propaganda de quaisquer artigos, géneros ou animais 15\$00
5) - Pela entrada no recinto das Feiras, de cada animal da espécie suína: a) - Adulto 2\$00 b) - Adolescente 1\$00

Mais deliberou que estas taxas passem a aplicar-se decorridos oito dias após a publicação do presente edital.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Março de 1967.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, 35 anos, esposa do sr. Humberto de Almeida Capela, ausentes em Lourenço Marques, filha e genro do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira da Silva, de Angra e industriais de padaria no Estoril.

Amanhã, 9, o sr. José Maria Dias Tavares, 40 anos, de Cacia e ausente no Canadá; a menina Maria Vitória Teixeira da Silva, completa 23 aniversários, empregada na Fábrica de Celulose, filha do sr. José Maria Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; a sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes Fernandes, 41 anos, esposa do sr. António Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industrial de padaria no Porto; a menina Maria da Conceição Ferreira da Maia, filha do sr. Florentino Nunes da Maia, empregado comercial em Aveiro e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, grandes amigos de Cacia; o menino José Manuel de Jesus Nunes, 12 anos, filho do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, da Quinta e industriais de padaria em Lisboa; a menina Ana Maria Simões Duarte, completa 6 primaveras, filha do sr. Urbano Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª Maria Emília Simões Ribeiro, residentes em Cacia; a sr.ª Maria de Lourdes Tavares de Oliveira, 43 anos, esposa do sr. Abel Moreira da Silva, residentes em Espinho; e o sr. Adolfo Moreira de Pinho, 52 anos, industrial de padaria e mercearia em S. Bernardo (Aveiro).

No dia 10, a sr.ª D. Elvira da Costa, 55 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P. em Coimbra.

Em 11, a sr.ª D. Claudina Belchior Horta de Matos, esposa do sr. Tomás António Ferreira de Matos, de Cacia e ausentes na Alemanha; e a menina Alice Simões Deus da Loura, completa 14 aniversários, filha do sr. Manuel Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Juana Simões Nunes, da Quinta.

Em 12, a menina Maria Fer-



D. Augusta Rodrigues da Maia Pereira

Missa do 1.º aniversário

No dia 15 de Abril corrente, passa o 1.º aniversário da sua morte, pelo que será rezada nesse dia, pelas 8 horas, na capela de Nossa Senhora da Memória, no Paço, uma missa em sufrágio da sua alma, mandada celebrar pelo seu viúvo sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira.

A família agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piecioso acto.

Paço, 5 de Abril de 1967.

nanda Nogueira Gonçalves da Silva, completa 12 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura Gonçalves, naturais da Quinta e Cacia e industriais de padaria no Porto; e a menina Maria Adília Dias Casal, completa 15 anos, filha do sr. António Francisco do Casal e de sua esposa sr.ª Ana Simões Dias, lavradores, da Quinta.

Em 14, o sr. Clemente da Costa Duarte, 50 anos, de Cacia e industrial de padaria em Leiria; e a sr.ª Glória Nunes de Oliveira, 32 anos, esposa do sr. Joaquim Nunes das Neves, jardineiro no Parque de Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

DOENTE

Encontra-se bastante doente, há já algumas semanas, a sr.ª Maria Alice Ventura Simões Dias, esposa do sr. Adelino Nunes da Silva Azevedo, empregado na Fábrica de Celulose, residentes na Quinta do Loureiro.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Vertical text on the right edge of the page, including 'PREÇO POPULAR' and other notices.

De S. João de Loure

Virado o disco, a música é a mesma

Um Sanjoanense Baírrista em resposta a um artigo de nossa autoria, pretendeu dar nos forte pancada de modo a deixar-nos manietado por sólidas correias, qual plegas de trazer por casa.

Animado de rija vontade, como se deduz pelo pseudónimo escolhido, terçou armas pela sua dama — a Banda —, aliado a um claro baírrismo que o acompanha desde o berço.

Adivinha-se a maçada deste cruzado, ao deslocar-se a uma das freguesias limítrofes para deitar a cartilha no correio.

Mas para nós, contráramente ao que supõe o Sanjoanense Baírrista, do seu escrito adveio-nos um ossego e uma certeza, porque: nunca manifestámos vontade de destruir o que de bom existe na freguesia e o que está em causa não é, em nossa opinião, o melhor; deixámos de nos considerar responsáveis pelo que de mau existe ou pelo que não existe, porque, havendo um Sanjoanense Baírrista e não prolixo, é a ele que devemos exigir responsabilidades.

Na verdade, nem de candela acesa na mão se lobra no que escrevemos pinguinha de derrotismo, a menos que a leitura não tivesse sido acompanhada da conveniente interpretação. Disso não temos culpa, até porque nesse aspecto algo já fizemos.

Foi nossa intenção, única e simplesmente acabar com um estado de coisas que se mantem inexplicavelmente há largos anos e que a todos de bom senso envergonha, mas como não temos autoridade para tal, desistimos, não sem que tivéssemos manifestado, para tranquilidade de consciência, uma opinião que não é mais do que observamos e cumvimos.

Prova do que afirmamos? Liberte-se das correias com que quis manietar-nos e vá para a rua, numa iniciativa que louvaremos, angariar fundos para a compra da casa de ensaios, começando pelas autarquias locais. Verá a recepção...

Só lamentamos a triste figura que faz ao alijar-nos a culpa de criar polémicas, demonstrando assim uma total ignorância do passado ou então... a venda não o deixa ver, obedecido como está. Leia o infeliz esclarecimentos e a idónea resposta dos ofendidos e depois... analise-os profundamente...

E, se não concordar com o que escrevemos, ou revela uma preconcebida má fé que não se conduna com o seu pseudónimo ou então uma inteligência curta, o que já não nos admira.

Acusando-nos de muito pior do que baírrismo deformado, ocorre-nos perguntar-lhe, sem intenção de o deixar de cara à banda:

— Porque deixou as ruas da «sua» freguesia chegar ao estado lastimoso em que se encontram, com excepção da rua corrente e da do Ribeiro, que está a ser calcetada sem a sua colaboração?

— Porque deixou acabar o Posto dos C.T.T. e não trabalhou para a montagem de uma Estação, que tão necessária é?

— Porque não solicita a criação de uma Cantina Escolar, se num dos lugares que não considera já está uma em construção, aliás sem que para isso tenha colaborado?

— Porque não promove a conclusão do Salão Paroquial?

— Porque não manda consertar o relógio da torre, avariado há tantos anos e que bastante falta faz?

A nós, só poderá acusar da falta da casa de ensaios e de apoio moral aos executantes, porque demos um mau exemplo ao denunciar publicamente asneiros que poderemos provar.

E já agora, acedendo ao seu amável convite e numa manifestação de boa vontade, sugerimos que os abnegados executantes prescindam de 10 por cento das suas funções, para que dentro de 140 anos exista a tal casa de ensaios, já que neste lapso de tempo não houve quem, como nós, desse gratuitamente este alvitre.

Cá estaremos depois para lhe dizer o que fizemos pela freguesia, uma vez que o ignora, deixando entretanto em suspenso as perguntas formuladas e que correspondem ao que o sr. não fez.

Até lá, manter-se á o lema: Um para todos e todos para uma (Banda!).

Noticias locais

Indemnizações de prejuizos causados pela Celulose

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo tornou público que durante a próxima semana vai proceder ao pagamento das indemnizações atribuídas aos reclamantes de prejuizos causados pela Fábrica de Celulose de Cacia.

Aqui fica o aviso.

Epariga assaltada por um desconhecido

Na última quinta-feira, quando passava no local dos Almos, próximo da Ponte de Ferro de Cacia, cerca das 8,30 horas, a menina Maria Manuela Tavares Rodrigues dos Santos, de 16 anos, filha do sr. José Rodrigues dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e da sr. Maria Adelaide de Almeida Tavares, foi assaltada por um desconhecido que se deslocava numa motorizada, tendo este, com uma tesoura, cortado as tranças da jovem que, amedrontada, disse ao malandrim que seu pai se aproximava. Isso fez com que se pusesse em fuga, tendo antes esbofetado a Maria Manuela.

A nova estação dos C.T.T.

Val em breve ser inaugurada a nova estação dos C. T. T. de Cacia, que funcionará num prédio propositadamente construído para o efeito na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

Mataduchos e Alumieira

Não deve ser vendida a casa da carreta. — Corre entre o povo de Mataduchos a notícia de que vai ser ou foi vendida a Casa da Carreta. E a verdade é que meia dúzia de jovens, com o apoio de algumas pessoas, têm feito esforços nesse sentido.

A maior parte do povo do lugar, que sente e sofre-se tal acontecimento se vier a verificar, está desenvolvendo deliberação no sentido de obstar a que tal aconteça, pois não se compreende que em vez de conservar esta obra, feita pelo povo com o fim de conduzir os mais necessitados à sua última morada, venham destruir o património que os antigos de Mataduchos construíram com sacrifício e para bem de todos.

E' natural que sejam boas as intenções destes jovens, mas compete às pessoas mais idosas fazer-lhes ver que nem tudo se deve esquecer e muito menos destruir.

Daqui apelamos para todo o povo de Mataduchos e muitos são os que nos apoiam, para não permitir que se venda a casa da carreta, antes se congreguem para a sua conservação e restauração, pois é obra de todos, feita para todos, e não é justo que seja assim destruída.

De Angeja

Falecimentos. — No dia 1 do corrente, faleceu na sua residência, na Praça da República, nesta freguesia, a sr.ª D. Beatriz de Almeida Capela, de 57 anos, solteira, que há semanas havia plorado dos seus padecimentos.

Era irmã dos srs. Emídio, Américo, Amândio, Walter, Arlindo, Guilherme e Eduardo Dias Capela e das sr.ªs D. Sofia Isménia e D. Estela de Almeida Capela e cunhada dos srs. Eduardo Dias Capela e Júlio Ribeiro da Silva e das sr.ªs D. Maria Antónia de Jesus Capela, D. Celeste Nogueira Capela, D. Oitáda Capela, D. Maria Amélia da Silva Capela e D. Odete Souto Capela, todos comerciantes em Lourenço Marques, há excepção do segundo e sua esposa, que residem em Esquelra (Aveiro).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com largo acompanhamento e a incorporação das 8 Irmandades erectas na freguesia, 12 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na Igreja paroquial, e a Banda de Música da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou no cemitério uma peça apropriada.

Foram-lhe oferecidos numerosos bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A urna com os seus restos mortais foi depositada em jazigo de família no cemitério desta freguesia, tendo conduzido a chave o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esquelra, de que é proprietário o sr. Américo Dias Capela, irmão da extinta, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Para assistir aos últimos momentos de vida da finada e ao seu funeral, deslocou-se propositadamente de Lourenço Marques o seu irmão sr. Arlindo Dias Capela, proprietário das Agências Funerárias Capela, daquela importante cidade ultramarina.

A toda a família enviamos sentimentos condolénciaes.

— E no dia 3, faleceu o sr. José Gonçalves, de 79 anos, antigo pintor e estuador da construção civil, que foi morador na Travessa do Boerge, viúvo há 3 meses de Guilhermina Nunes do Carmo.

Era pai dos srs. Alexandre Gonçalves, empreiteiro da construção civil em Lisboa, casado com a sr.ª D. Rosa Nogueira Reis, que se encontram nesta freguesia; César Gonçalves, também empreiteiro da construção civil, casado com a sr.ª D. Maria Silvestre Cabrita, residentes em Belas; José do Carmo Gonçalves, empregado na construção civil em França, casado com a sr.ª D. Ermelinda Bastos; e das sr.ªs D. Rosalina Nunes do Carmo Bento, casada com o sr. António Bento, agente reformado da P.S.P., residentes em Lisboa; D. Maria da Pureza do Carmo Gonçalves, casada com o sr. Vitoriano Marques da Silva, comerciantes em Angola; D. Maria Amália do Carmo Gonçalves, casada com o sr. Armando Ferreira Souto, comerciantes na rua da Pereira; e D. Isaura do Carmo Gonçalves, casada com o sr. Orlando de Pinho Nunes Nogueira, industrial de padaria na rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das Irmandades erectas nesta freguesia e 4 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente.

As salvas com a chave e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos, Alexandre e César.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 8 coroas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da



VAMOS A ISTO!

Não é com lamúrias que se resolvem os problemas. Se cada um produzir mais e melhor teremos um mundo melhor. Será melhor se houver trabalho e pão para todos. Vamos a isto, faça como

NITRATOS DE PORTUGAL

que procuram produzir cada vez mais e sempre os melhores adubos que se podem fabricar

NITROLUSAL NITRATO DE CÁLCIO e NITRAPOR

São os adubos das boas colheitas. Aplique-os com confiança e abundância. Não tenha receio porque são bons adubos.

NÃO POUPE NOS ADUBOS!

De Esqueira

Casamento. — No último domingo, realizou-se com grande pompa, na nossa Igreja paroquial, o casamento da simpática menina Maria Fernanda Esteves de Pinho, filha da sr.ª D. Ana Duarte Esteves de Pinho e do sr. Luís Pinho, com o sr. Luís António de Castro, filho do sr. José António de Castro e da sr.ª D. Judite Encarnação Castro.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria Gamelas e o sr. Manuel dos Santos Esteves e por parte do noivo a sr.ª D. Isaura Gomes de Castro e o sr. Capitão Carlos Augusto de Castro.

Aos noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, desejamos um futuro próspero.

Ruas locais. — Continuam as obras de arranjo da Rua José Luciano de Castro, pelo que o trânsito continua interrompido no sentido sul.

— Também continua a reparação da Rua Manuel Melo Freitas.

Desportos. — Amanhã a Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo, leva a efeito o concurso de Ojemira.

— No último sábado o Clube do Povo de Esqueira, ao vencer o Grupo da Educação Física do Norte por 48-44, classificou-se para disputar a poule final do Campeonato Nacional da 2.ª divisão.

rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Acidente no trabalho. — No dia 29 de Março findo, por volta das 19 horas, foi colhido por uma máquina quando trabalhava nas obras da construção da variante de Angeja o sr. Joaquim Ferreira Roubaco, filho do sr. Joaquim da Silva Roubaco e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Ferreira, lavradores, da rua da Pereira.

Sofreu fractura da perna direita pelo fémur, sendo conduzido ao hospital de Aveiro, onde foi operado e está internado.

Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento.

Anos. — No dia 8, faz 4 anos o casamento do nosso conterrâneo sr. Casimiro de Oliveira Simões, filho do sr. Casimiro Simões Aides e da sr.ª Deolinda de Oliveira Tavares, lavradores deste lugar, com madame Lisete Habran, filha de monsieur Maurice Habran e de madame Néli Bernar, naturais daquele país.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

Anos. — No dia 9, faz 44 anos o sr. Manuel Nunes Ferreira, residente neste lugar.

Felicitamo-lo. — C.

De Frossos

Casamento. — No dia 19 de Março findo, realizou-se na nossa Igreja paroquial o casamento da menina Angela Vieira Marques, de 19 anos, filha do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Cândida Rodrigues Vieira, desta freguesia, com o sr. António Manuel de Bastos Claro, de 20 anos, pedreiro, filho do sr. António Nunes Claro e de sua esposa sr.ª Ermelinda de Jesus Bastos, de Loure.

Foram padrinhos a menina Angela Gonçalves Marques e o sr. António Nunes da Silva, de Marinha das Ondas (Figueira da Fz).

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Doentes. — Encontra-se gravemente doente o sr. António Nunes da Silva Larangeira, proprietário, desta freguesia.

— E em Lisboa está muito doente o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Onfire.

Desejamos-lhes as melhoras.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 4 do corrente, faleceu a sr.ª Luzia Gonçalves Teixeira, de 56 anos, natural de S. João de Loure, casada com o sr. Alcino Ferreira, moradores no Barreiro da Póvoa.

Deixa 8 filhos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação da Irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia de Cacia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho Isídoro.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

De Taboeira

Casamento. — No dia 18 de Março findo, realizou-se na Bélgica o casamento do nosso conterrâneo sr. Casimiro de Oliveira Simões, filho do sr. Casimiro Simões Aides e da sr.ª Deolinda de Oliveira Tavares, lavradores deste lugar, com madame Lisete Habran, filha de monsieur Maurice Habran e de madame Néli Bernar, naturais daquele país.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

Anos. — No dia 9, faz 44 anos o sr. Manuel Nunes Ferreira, residente neste lugar.

Felicitamo-lo. — C.

Vertical text on the left margin containing various small advertisements and notices.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luis de Camões, 133-1.º-Di.  
Telef. 639164 - LISBOA

Em cada lar um FOGÃO  
Em cada Fogão um CLICK!  
- o inimitável sistema do

**GÁS MOBIL**

Consulte o variado sortido de FOGÕES e GRELHAS a gás  
Centro Comercial Caciense  
Telef. 91241 - CACIA

Facilidades de pagamento e condições especiais  
Prefira GASMobil e terá  
SEGURANÇA :: ECONOMIA! :: CONFORTO



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas «Aéfe»

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 29575 PPC

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA  
Sobretudos e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

**SÉRGIOS**  
LANIFÍCIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66  
Telef. 22228 - AVEIRO

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**  
de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos - Telef. 93135  
Residência telef. 23413 - Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**  
DE  
**J. P. RIBÃES**  
Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA  
de  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**HERPETOL**  
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
pessou. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
va. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
ção para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**  
Rua da Prata, 297 - LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete e Avião para Estudantes, com desconto  
(vistos de Avião a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Bicicletas**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.ª**  
Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA - Telef. 327027

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
de mais  
modestos  
de mais  
luxuosos

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Uma Visão de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças  
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recritório e Fábrica R. da Casalheira, 33 - LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 169

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119  
Oficina  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Bombas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
águas de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 68 - Telef. 29569 - VERDEMEILHO - AVEIRO

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

**VENDE-SE**

Bonita moradia, com água  
quente e fria, quintal e motor  
eléctrico.  
Nesta redacção se informa.

**CICLISMO**

Novo estabelecimento de reparações e vendas  
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
Largo do Espírito Santo - CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras  
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
Vendas a pronto e a prestações